



EMBRAPA
UEPAE DE MANAUS
Estrada do Aleixo, 2.280
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus, AM.
Fone: 236-3426

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 43

ABRIL/83

01/05

INTRODUÇÃO PRELIMINAR DE CARÃ NO ESTADO DO AMAZONAS

José Jackson Bacelar Nunes Xavier¹

A importância alimentar e econômica do Carã (*Dioscorrea alata* L.) para o Estado do Amazonas é indiscutível. É uma hortaliça que pode ser adicionada na dieta alimentar com grande proveito a exemplo da batata-doce e mandioca (Tabela 1) e que, se observa à disposição do consumidor nos supermercados e feiras livres do Estado (principalmente em Manaus) a preços altos, devido a pouca oferta, ocasionada pelo desconhecimento do sistema de cultivo apropriado ou por falta de cultivares adaptadas à região.

Objetivando-se a introdução e avaliação dessa cultura nos ecossistemas de várzea e terra firme, foi iniciado um estudo em 02 de janeiro de 1982, no ecossistema de terra firme, localizado no Campo Experimental do Caldeirão, à 34 Km de Manaus, à margem esquerda do rio Solimões (Amazonas), no município de Iranduba, Estado do Amazonas, em solo cuja análise feita no laboratório da UEPAE de Manaus apresentou: pH em água - 5,6; Fósforo - 119 ppm; Potássio - 66 ppm; Cálcio - 3,5 me/100g de T.F.S.A.; Magnésio - 0,6 me/100g de T.F.S.A.; Carbono - 2.11%; e Alumínio - 0,1 me/100g de T.F.S.A.

Foram introduzidas 11 cultivares (procedente do IAC, procedente de Ilhéus, Taro, Não-me-toque, Nambu, Purple do Ceylão, São Tomé, Cole-carã-do-mato, procedente de Sorocaba, Carã da Costa e Flórida) do Banco de Germoplasma da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (IPA - UEP de Itapirema).

Foi plantado de cada cultivar 10 tubérculos/sementes, com aspecto fisiológico bom, e todos com mais de uma brotação. O sistema utilizado foi o de camalhões (com 40cm de base, 25cm de altura e 15cm de crista), espaçados de 100cm e distri

¹ Pesquisador da EMBRAPA - UEPAE de Manaus

buídos um para cada cultivar. O espaçamento entre plantas foi de 40 cm e recobertos com solo a uma altura de 3,0 cm da maior brotação. Empregou-se uma adubação de 50 kg/ha de K_2O e 20 kg/ha de N, respectivamente, por ocasião do plantio. Todas as cultivares foram conduzidas por tutoramento isto porque não se conhecia as suas características.

No decorrer do desenvolvimento vegetativo foram observadas algumas características botânicas, da parte aérea e do tubérculo, como mostra a Tabela 2. O vigor da planta, o stand final, o número de tubérculos, o peso dos tubérculos e a estimativa da produção por hectare, se encontram na Tabela 3.

Em relação ao aspecto fitossanitário, constataram-se lesões com pintas pretas pequenas no dorso da folha, manchas marrom escuras circulares de tamanho médio, identificadas como *Colletotrichum* sp (nas cultivares de carã da Costa, Não-me-toque, Flórida, Ilhéus, Cole-carã-do-mato, Nambu, Purple do Ceylão e São Tomé) e *Corynespora* sp (na cultivar Nambu). Este ataque prejudicou sensivelmente o desenvolvimento inicial da cultivar Nambu, como se observa no vigor da planta (Tabela 3). Nas demais, não foi observado atrofia no desenvolvimento.

As cultivares Flórida, procedente de Sorocaba, Cole-carã-do-mato, procedente do IAC e São Tomé, sobrepuseram-se às demais, atingindo produtividades acima de 15 t/ha. A cultivar Não-me-toque apresenta tubérculos (frutos), na parte aérea bem superiores em termos de palatabilidade que os tubérculos subterrâneos. Sua produção aérea é variada, iniciando aos 107 dias do plantio, até a colheita total realizada aos 197 dias.

O estudo terá continuidade em solos de várzea (Gley Pouco Húmico) e de terra firme (Latosolo Amarelo textura muito argilosa), para que a pesquisa possa em curto espaço de tempo identificar as melhores cultivares e melhor sistema de cultivo e colocá-los à disposição dos produtores interessados nessa feculenta.

TABELA 1. Valor nutricional comparativo das culturas de batata-doce, farinha de mandioca e cará. UEPAE de Manaus, 1983.

Cultura	Composição do alimento por 100 g						
	Umidade (%)	Proteína (g)	Gordura (g)	Fibras (g)	Cinzas (g)	Carboidratos (g)	Energia (Cal)
Batata-doce*	65,60	2,90	0,10	1,00	1,20	30,20	133,30
Farinha de mandioca**	64,10	1,20	0,21	0,86	0,81	32,50	352,00
Cará*	80,30	1,10	0,20	3,30	0,50	17,80	77,80

* Determinado no Departamento de Alimentação e Nutrição do INPA.

** Fonte: "A Mandioca na Amazônia", de Milton de Albuquerque, pg.121

TABELA 2. Características botânicas de cultivares de cará. UEPAE de Manaus, 1982.

Cultivar	Cor		Hábito de ramificação	Tubérculo				
	Folhelo	Cor e superfície do pecíolo		Córtex	Peri-derme	Forma	Polpa	Pilosi- dade
Procedente do IAC	Verde-roxo	Verde-liso	Ramador-trepador	Creme	Marrom	Cilíndrica	Branca	Pilosa
Procedente de Ilhéus	Roxo	Verde-estriado	Ramador-trepador	Roxo	Marrom	Cilíndrica	Branca	Pilosa
Taro	Verde	Verde	Ereto-porte baixo	Branca	Marrom	Cilíndrica	Branca	Pilosa
Não-me-toque	Verde	Verde-liso	Ramador-trepador	Creme	Marrom	Cilíndrica	Amarela	Pilosa
Nambu	Verde	Verde-estriado	Ramador-trepador	Creme	Marrom	Cilíndrica	Branca	Liso
Purple do Ceylão	Verde	Verde-estriado	Ramador-trepador	Roxo	Marrom	Cilíndrica	Branca	Pilosa
São Tomé	Verde	Verde-estriado	Ramador-trepador	Creme	Marrom	Cilíndrica	Branca	Pilosa
Cole-cará-do-mato	Verde-roxo	Verde-estriado	Ramador-trepador	Creme	Marrom	Cilíndrica	Branca	Pilosa
Procedente de Sorocaba	Verde	Verde-liso	Ramador-trepador	Creme	Marrom	Cilíndrica	Branca	Pilosa
Cará da Costa *	Verde-roxo	Verde-estriado	Ramador-trepador	Creme	Marrom	Cilíndrica	Branca	Liso
Flórida	Verde-roxo	Verde-estriado	Ramador-trepador	Creme	Marrom	Cilíndrica	Branca	Pilosa

* Apresenta espinhos ao longo dos ramos.

TABELA 3. Comportamento inicial e produtivo de 11 cultivares de cará, UEPAE de Manaus, 1982.

Cultivar	Vigor da Planta*	Stand Final	Nº de tubérculos		Peso tubérculo		Produção (Kg/ha)	
			aéreo	Subterrâneo	aéreo	subterrâneo	aéreo	subterrâneo
Procedente do IAC	03	09	-	36	-	8,00	-	20.000
Procedente de Ilhéus	02	09	-	20	-	3,25	-	8.125
Taro	03	09	-	76	-	4,00	-	10.000
Não-me-toque	02	10	166	15	3,85	1,25	9.625	3.125
Nambu	01	05	-	10	-	0,87	-	2.175
Purple do Ceylão	02	05	-	22	-	2,00	-	5.000
São Tomé	03	09	-	20	-	6,75	-	16.875
Cole-cará-do-mato	03	08	-	27	-	8,75	-	21.875
Procedente de Sorocaba	03	08	-	45	-	8,75	-	21.875
Cará da Costa	02	09	-	05	-	7,90	-	19.750
Flórida	02	09	-	45	-	9,50	-	23.750

* Desenvolvimento vegetativo:

- 1 - mínimo
- 2 - regular
- 3 - ótimo